

APRESENTAÇÃO

Este número de *Cadernos de Tradução* traz 11 artigos inéditos, 01 artigo traduzido, 01 resenha, 01 resenha de tradução e 02 entrevistas. Abre o volume o artigo de José Lambert e Jean-François Brunelière intitulado “From translation to organization to international business: an academic no man’s land” que trata da relação dos Estudos Organizacionais, mais especificamente do mundo empresarial contemporâneo, com os Estudos da Tradução. Na sequência, Lucinea Marcelino Villela e Célio José Losnak, em “Abrindo os olhos sobre a ditadura militar: audiodescrição como recurso de manutenção da memória brasileira”, apresentam um projeto de audiodescrição com fotos e vídeos do período da ditadura brasileira e seus reflexos na sociedade com o objetivo de produzir um fotodocumentário com um panorama de algumas imagens importantes e com um roteiro com enfoque em informações sobre a política brasileira de 1964 a 1989. Em “Traduzir para ensinar a variação linguística nas formas de tratamento da língua espanhola, por que não?”, Valdecy Oliveira Pontes e Livya Lea Oliveira Pereira realizam um diálogo entre os Estudos da Tradução, Ensino de Língua Espanhola e Sociolinguística Variacionista, destacando a potencialidade de aproximação destas áreas para elaboração de propostas didáticas sobre a variação linguística nas formas de tratamento do espanhol e do português. Já Cristiane Roscoe-Bessa, Márcia Ney Pessoa, e Izabel Cristina Brum Dias, no artigo “Algumas diferenças comunicativas entre o português e o inglês”, analisam as diferenças e/ou similaridades comunicativas entre o inglês e o português, a partir do pressuposto de que tal conhecimento pode ser útil na atividade do tradutor em sua tentativa de melhor traduzir os fenômenos discursivos. Em “What ghost are you ghoulin’ for around here?” The haunted presences



of theatre and translation, Alinne Balduino Pires Fernandes coloca em cena os aspectos subjetivos da sua própria tradução de *By the Bog of Cats*, de Marina Carr para o palco. No artigo “David Cronenberg, autor de *Almoço Nu*. A tradução intersemiótica como transcrição”, Rosângela Fachel de Medeiros analisa o processo de tradução intersemiótica realizada pelo cineasta David Cronenberg do romance *Almoço Nu* de William Burroughs. Em “Transcrição, transconceituação e poesia”, Ricardo Gessner procura delimitar um matiz conceitual de transcrição, a partir das teorizações de Haroldo de Campos, e aplicar na tradução do poema “Blanco”, de Octavio Paz. Marcela María Raggio, em “La poética de la traducción de Thomas Merton en sus cartas a escritores”, trata da poética da tradução de Thomas Merton a partir do estudo de suas cartas a diferentes escritores, para analisar uma tradução de Merton a fim de verificar a conexão entre a sua teoria e a sua prática de tradução. Em “What does it take to be a translator?: Macao (China) case study”, Maria de Lurdes Nogueira Escalera reflete sobre questões de ensino/aprendizagem de tradução no par de línguas português/chinês e ainda o papel do Instituto Técnico de Macau no treinamento de tradutores entre 1991 e 2004. Em “Texto Bíblico e “Tradução”: a “Voz Divina” no plano humano da coenunciação”, Maria Helena de Moura Neves e Mariú Moreira Madureira Lopes analisam o processo de coenunciação em diferentes versões bíblicas para avaliar o modo como a organização discursivo-textual se configura nessas traduções, com vista ao estabelecimento da relação com o público leitor pretendido. No artigo “What is a translator?”, Martha Pulido apresenta algumas questões sobre a função do tradutor na tentativa de elaborar uma definição do tradutor. Na seção artigos traduzidos, temos “A tradução entre as culturas”, de Marc Crépon, com tradução de Henrique De Oliveira Lee, Vinícius Carvalho Pereira, Arildo Leal de Paula Junior, que trata da pertinência de uma compreensão da interculturalidade em termos de tradução entre as culturas. Em seguida, temos resenha de Miguel Tolosa Igualada do livro *Current approaches to business and institutional translation. Proceedings of the international*

conference on economic, business, financial and institutional translation, organizado por Daniel Gallego-Hernández e a Resenha de Tradução de Antonia de Jesus Sales que comenta a tradução de Vanessa Bárbara, do livro *O Grande Gatsby*, de Fitzgerald, F. Scott. Para finalizar, contamos com duas entrevistas: uma com John Gledson, especialista em literatura brasileira e na obra de Machado de Assis e de Carlos Drummond de Andrade, realizada por Rosario Lázaro Igoa e Walter Carlos Costa; e outra com José Rodrigues Coura, professor emérito da Faculdade de Medicina da UFRJ e, por dois mandatos, editor-chefe da revista *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, realizada por William Hanes. Desejamos a todo(a)s uma boa leitura!

Os Editores